

Nova versão de Abrams traz um Jornada novo?

Será que 40 anos de Star Trek se perderão e, a Franquia seguirá com uma história totalmente diferente? Confira a entrevista de trekkers e o que realmente deve mudar

Adriano Penna - MTb. 36056

O ano de 2009 trouxe uma nova e rara oportunidade, que uma franquia poderia sonhar. Ainda mais se tratando de um tema que tem 40 anos resumidos em séries, livros e 11 filmes. Claro que falamos aqui de Jornada nas Estrelas - o ícone da ficção científica e uma história visionária - que em quatro décadas previu e inspirou a tecnologia e a cultura em todo o mundo. Depois de 40 anos, a série veio sentindo o desgaste, mesmo com fãs fiéis, a série não mais conseguia aderir novos espectadores - não como necessitaria para se manter no ar. Em maio, o produtor e diretor J.J. Abrams (Lost e Missão Impossível3) assumiu a responsabilidade de produzir um 'remake' de Star Trek, com elenco novo e a missão de agradar fãs e conquistar novos outros. Muitos dizem que a missão foi um sucesso, mas será que foi mesmo?

O roteiro de uma seqüência já parece estar sendo produzido e, enquanto isso, nós ficamos na expectativa e com opiniões de fãs. Assim o 'FFESPNews' procurou a opinião de 'trekkers' que coordenam um dos fã-clubes de maior referência de Jornada no Brasil - a FFESP!

FFESPNews – Foi realmente necessário a produção de um filme de Jornada nas Estrelas ou essa produção visou apenas conquistar um novo mercado, entre novos fãs?

Wilton – Em Jornada Nas Estrelas, não podemos falar que estagnou, e sim podemos falar e comparar que houve fases boas e fases ruins. Seu lançamento em 1968, um projeto 1972 que nunca foi ao ar - Jornada nas Estrelas Fase II, depois logo veio o primeiro filme em 1979, que foi um sucesso, uma fase muito boa, depois a maldição dos filmes ímpares – a fase ruim. Os lançamentos das séries “A Nova Geração”, “Deep Space Nine”, “Voyager” e “Enterprise”, de 1990 a 2000 foram a fase boa. Já o novo filme, agora em 2009 que, em minha opinião, tenta resgatar o espírito da clássica dando um 'update' para o tempo de hoje. Portanto ainda é cedo para classificar se será uma fase boa ou ruim.



Como trekker, eu fico sempre ansioso para que Jornada Nas Estrelas sempre esteja em um escala de evolução para algo positivo e, o novo filme dá horizontes para isto.

Cezaroni – A franquia estava muito fraca e perdendo constantemente fãs, e o pior não fazendo novos, assim uma nova produção que "recarregasse" a franquia partindo do começo era fundamental.

Grigoletto – Acho que um novo filme foi vital para revitalizar os fãs existentes de Star Trek e também para capturar a nova geração de fãs. Antes do filme a franquia estava estagnada, não havia previsão de novas continuações no cinema, muito menos de novas séries de TV. As poucas coisas que estavam em andamento para Star Trek eram os 'Fã-filmes', alguns livros da

Pocket Books e o projeto do Star Trek Online, que ficou pulando de empresa para empresa sem evolução. Depois do filme, a franquia teve um novo big bang em livros, gibis, brinquedos, games e muito mais. Já conta com seu segundo filme em estágio de produção. Vida Longa e próspera a Star Trek!

Mazzarello – Concordo com a estagnação, em grande parte por culpa dos antigos produtores da série, que, sem criatividade, não podiam oferecer coisas novas e interessantes tanto aos fãs (que quer queiram, quer não, acabam consumindo qualquer coisa relacionada a ST) como ao público não fã. Acho que o novo filme foi uma forma não só de reinventar, mas de revigorar a série com a vinda de pessoas criativas e de renome, o que ajuda a trazer novos fãs.

Sílvia – A série estava estagnada, e o caminho seria esse mesmo. Conquistar novos fãs para a franquia ou reconquistar antigos fãs é preciso e necessário. E esse filme acertou "em cheio", pois partiu da Série Clássica, que dentre todas as séries de Jornada nas Estrelas é a mais conhecida mundialmente, e conseguiu o feito de agradar os antigos fãs e trazer novos.

FFESPNews – Muitos afirmaram que após o filme a franquia jamais será a mesma, por conta das modificações feitas por Abrams, no início da história! Realmente teremos uma nova Jornada nas Estrelas?

Wilton – Ainda é cedo para falarmos das modificações, pois como sabemos ainda tem mais dois filmes para fechar a história. Tais modificações podem ser temporárias e dar continuação na forma que conhecemos Jornada Nas Estrelas, ou então, se o efeito for permanente teremos dois Universos de Jornada Nas Estrelas – o oficial de Gene Roddenberry e o alternativo de Abrams.

Cezaroni – Com as modificações apresentadas com certeza reiniciou-se a franquia, oferecendo todo "um mundo novo" tanto para fãs antigos como para os novos, mas apesar disso não acredito em uma "nova Jornada nas Estrelas", talvez NOVAS AVENTURAS, mas a franquia e os ideais continuam os mesmos.

Grigoletto – Teremos um novo Star Trek sim, porém preservando seus ideais e personagens que gostamos tanto. Assim como feito com outras franquias



Almirantes: Silvia Reis (Zona Neutra); Wilton Mendonça (Fundador FFESP); Cesar Cezaroni CG FFESP; Fabio Grigoletto CG FFESP e Paulo Mazzarello CG FFESP. Trekkers que coordenam o fã-clube de maior referência, em Star Trek, no Brasil.

do Batman, Homem de Ferro, Hulk e outros. Acredito que foi possível agradar os fãs antigos e atrair os novos.

Mazzarello – Não acho que as modificações serão tão conflitantes com o que conhecemos da franquia hoje. É claro que fatos, como a destruição de Vulcano, têm um peso muito grande, mas lembre-se que, com as viagens temporais em ST, tudo pode acontecer.

Sílvia – Acredito que a franquia Jornada nas Estrelas não será alterada, pois é algo sólido, construído ao longo de 40 anos e já é parte da cultura mundial. O que aconteceu é que se criou uma nova vertente, algo comum quando são inseridas viagens no tempo, e nesse "novo universo" tudo pode acontecer, até a destruição de Vulcano, algo que francamente não gostei.

FFESPNews – Continuando a questão acima: "Tudo que foi contado em Jornada nesses 40 anos irá se perder, ou melhor, ficar para trás?"

Wilton – Apenas teremos dois Universos de Jornada Nas Estrelas – o oficial de Gene Roddenberry e o alternativo de Abrams.

Cezaroni – Quanto a isso só o tempo dirá, pois com a possibilidade aberta de se retornar no tempo e mudar a história tudo pode acontecer, até mesmo voltar tudo ao que era antes.

Grigoletto – Com o novo filme, foi criado um universo alternativo como continuação do que existiu em pouco mais de 40 anos de Star Trek. Algumas coisas mudaram,

mas nem tudo. Acho que os roteiristas poderiam ter preservado a linha de tempo original de Star Trek e causar o mesmo efeito nos novos fãs. A destruição de Vulcano foi desnecessária, mas como teremos novos filmes tudo é possível. Quem sabe no próximo filme não aparece o "velho" Kirk vivo nesse universo alternativo, vindo salvar a linha do tempo original com a ajuda da nova tripulação e do Spock original?

Mazzarello – Concordo, conforme respondi acima.

Sílvia – Não acredito. Criou-se um universo alternativo, o que poderá decepcionar muitos trekkers, pois se espera que a história seja contada tal qual a conhecemos. Acredito que isso foi feito em parte para dar liberdade aos produtores e roteiristas, pois nesse contexto vale tudo, e não há a necessidade de se ficar preso ao passado da série. Se isso será algo positivo ou frustrante, só o tempo dirá. Mas ainda acredito que no final da trilogia prevista, tudo voltará a ser como era antes, para que haja uma continuidade com tudo que já foi produzido em Star Trek.

FFESPNews – O elenco de ST, em sua opinião, satisfaz a expectativa ou não chegaram à altura da interpretação dos primeiros atores?

Wilton – O elenco veio com a grande responsabilidade de manter a forma do elenco original. Em conversas de bastidores eles estavam tão preocupados em aprender os trejeitos. Eles deram vida aos seus



A versão do comandante Spock (Zachary Quinto - adulto) trouxe mais emoção ao personagem, demonstrando o conflito entre suas duas heranças: 'A emoção Humana X a lógica vulcana'. Crises de raiva foram o diferencial do 'meio-vulcano'.

personagens explorando os lados não abordados do antigo elenco, ou seja, a paixão da Uhura pelo Spock, as emoções humanas manifestadas fortemente em Spock... Por fim, o novo elenco agradou muito.

Cezaroni – Achei Chris Pine tão canastrão quanto à Shatner fazendo um Kirk bem à altura, já Zachary Quinto levou ao novo Spock muita emoção, coisa que Leonard Nimoy não demonstrava no seu Spock, quanto aos demais os achei ótimos e em alguns casos melhores, como Karl Urban interpretando MacKoy, simplesmente espetacular, exceção feita à nova Uhura, Zoe Saldana, achei-a apenas uma bonita atriz, mas bem longe da interpretação de Nichelle Nichols.

Grigoletto – Que peso para esses atores jovens substituírem a tripulação original! E acredito que eles fizeram um excelente trabalho! Todos representaram muito bem, principalmente o Karl Urban, como McCoy. Além disso, os roteiristas criaram oportunidades para os atores atuarem, coisa que não acontecia muito na série original, como no caso da Uhura. Nesse filme ela foi mais explorada que em todos os anos de Star Trek. Antigamente ela tinha a mesma fala: “Abrindo canal de comunicações”... E só... O novo personagem ficou muito melhor e acho que a atriz Zoe Saldana deu conta do recado na atuação,

principalmente, na exploração do lado emocional do Spock. Nota dez pra nova turma, e dez e meio, para antiga.

Mazzarello – Achei todos os personagens principais ótimos, principalmente Karl Urban como McCoy, com seu senso de humor tão ou mais sarcástico que DeForest Kelley. Concordo com o Fábio em relação à Uhura. Ela sempre foi subaproveitada quando era interpretada por Nichelle Nichols. Neste filme, abriu-se o relacionamento da Uhura com Spock, o que pode dar muitas histórias.

Sílvia – É sempre um risco enorme colocar novos atores para interpretar personagens já conhecidos. Mas este filme me surpreendeu de forma positiva, pois foi possível "enxergar" os personagens em novos atores, que conseguiram incorporar pequenos trejeitos, o modo de andar ou de se expressar de cada um. Um pouco de exagero no comportamento de Kirk e, realmente, inesperado o romance entre Uhura e Spock, mas como estamos em um universo alternativo, tudo pode acontecer.

FFESPNews – Houve mudanças no fã-club, motivadas pelo novo filme, ou ainda poderá ocorrer alguma mudança?

Wilton – Independente do filme, a F.F.E.S.P. procura evoluir de forma harmoniosa no tempo certo para não acontecer um desabrochar antes da hora ou o amadurecer tardio demais.

Cezaroni – As mudanças que ocorreram ou estão para ocorrer na FFESP independem do

novo filme. Afinal, a única constante no universo é a mudança!

Grigoletto – Nosso trabalho segue independente do filme, mas assim como o mesmo, teremos que nos adaptar para acolher os novos fãs. Aguardem, pois teremos novidades.

Mazzarello – E mudança, nós estaremos sempre fazendo. Às vezes demoram, mas sempre ocorrem.

Sílvia – É importante estar sempre mudando e evoluindo.

FFESPNews – O que os fãs podem esperar da FFESP para 2010?

Wilton – Para os projetos de 2010, devemos voltar ao início da F.F.E.S.P. quando surgimos em 10 de abril de 1998.

Encontrar outros fãs que gostem da Série de Jornada Nas Estrelas, de forma a levar seus ideais, sua filosofia adiante, falando de um Mundo melhor... Sem guerras, sem fome, sem doença, havendo o respeito entre os indivíduos.

O Projeto Fundação F.F.E.S.P. está deixando de ser apenas um sonho surgido com o início da F.F.E.S.P., para se tornar algo possível e real. O Projeto Fundação F.F.E.S.P. é um trabalho social, onde pretendemos ter uma sede própria, dirigida em prol da humanidade, onde se pretende atuar junto à criança com cursos profissionalizantes para se evitar



Ênfase para a nova Uhura (Zoe Saldana) que foi muito mais explorada por J.J. Abrams, no Star Trek 2009. Destaque para o romance com o 'não tão' frio Spock. A antiga Uhura se bastava a dizer: "Canais de comunicação abertos, capitão!"

o desvio e resgatar aquelas que se desviaram. Porque nossas crianças serão o futuro amanhã. Para o adulto, o objetivo é resgatá-lo da condição de sub-existência e da miséria, de forma a reintroduzi-lo a condição de produzir na Sociedade, e por fim nossos idosos... Resgatá-los do esquecimento de forma de lhe proporcionarem uma terceira idade digna.

Este é um trabalho, o qual nós estamos concentrando esforços para fazê-lo sair do papel e tornar-se realidade. Todos os passos que este Projeto percorrer terá como célula mátria os conceitos de Jornada Nas Estrelas. O fã de Jornada Nas Estrelas poderá se orgulhar porque saberá que tem um Fã-Clube que está trabalhando para um futuro melhor, porque neste Universo, bem material, não se perdura para sempre, apenas nossas ações que se tornam imortais. O trabalho do Fã-Clube F.F.E.S.P. é voltado para o fã, ou seja, em trazer o que há de melhor no Universo de Jornada Nas Estrelas – a amizade, o respeito, a família, a união, a confraternização, a ciência da ficção à realidade e etc!

Cezaroni – Bem, a FFESP sempre procurou e continua procurando oferecer um porto seguro para todos aqueles que querem praticar o espírito de amizade e cooperação. As mudanças que ocorrem ou ocorrerão sempre visam atender da melhor maneira possível todos aqueles que gostam de Jornada e querem fazer amigos. Nem sempre acertamos, mas pelo menos tentamos e gostamos de nos definir como um fã clube de trekkers para trekkers e, como tal, esperamos que em 2010, nós



Karl Urban, o novo Dr. Mc'Coy (foto) foi unanimemente, de longe, considerada a melhor interpretação do elenco principal de Star Trek. O capitão James T. Kirk até ultrapassou seu antecessor na canastrice e, o engraçadíssimo Scott (Simon Pegg) deu um show de irreverência e bom humor.

possamos continuar servindo à este espírito.

Grigoletto – Nós estamos mudando o perfil de nossos eventos através da parceria com outro fã clube (Zona Neutra).

Estamos abrindo novas frentes com empresas que divulgam Star Trek, como a Paramount, Livraria Cultura, Devir e outras, de forma a integrar cada vez mais o fã nesse grande universo.

Mazzarello – Também acho. Devemos apenas nos focar no que fazemos e o porquê nós fazemos.

Sílvia – Podem ter a certeza de que, sempre

estaremos trabalhando duro para realizar eventos que tragam o melhor de Jornada nas Estrelas para nosso público, como: novidades, curiosidades e debates sobre a franquia. Cada evento é uma oportunidade para fazer amigos, reencontrá-los e conversar sobre nossa série favorita. Seguiremos também difundindo o espírito de Jornada nas Estrelas, ajudando os mais carentes e promovendo campanhas sociais, pois para que o futuro mostrado em Jornada nas Estrelas se torne realidade, é preciso que cada um faça a sua parte.